

[BRASIL](#)[Acesso à informação](#)[Participe](#)[Serviços](#)[Legislação](#)[Canais](#)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

A escolha da semente de abóbora é muito importante

publicado em 10/09/2010



*Viviane Talamini**

*Semíramis Rabelo Ramalho Ramos**

Em experimentos de pesquisa realizados em áreas de agricultores familiares, a Embrapa Tabuleiros Costeiros de Aracaju (SE) detectou, no ano de 2009, a ocorrência da antracnose em Simão Dias, região Agreste de Sergipe, município com expressão no cultivo e comercialização da abóbora.

Nas cucurbitáceas, como abóbora, pepino, chuchu, melão e melancia, a antracnose ocorre com frequência e causa prejuízos bastante elevados. Esta doença afeta toda a parte aérea da planta causando manchas nas folhas, caule e frutos. Quando a doença incide nos frutos, os deprecia comercialmente e os inutiliza para o consumo.

A principal medida de controle é a prevenção visando evitar a entrada da doença na área de cultivo. Dentre os métodos preventivos destaca-se o uso de sementes saudáveis. Caso o agricultor produza as próprias sementes, como normalmente ocorre com as variedades locais, deverá obtê-las sempre de plantas e frutos saudáveis, livres de qualquer sintoma de doença. Caso adquira as sementes comerciais para plantio, deverá buscá-las em fontes idôneas.

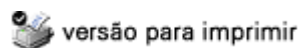
Várias doenças podem ocorrer durante o ciclo produtivo da abóbora. Dentre elas, destacam-se a antracnose, a fusariose, e o crestamento gomoso do caule causados pelos fungos *Colletotrichum gloeosporioides*, *Fusarium* spp. e *Didymella bryoniae* respectivamente; a mancha angular causada pela bactéria *Pseudomonas syringae* pv. *lachrymans*; e o mosaico provocado pelo vírus do mosaico da abóbora (Squash mosaic virus – SqMV).

Todas estas doenças têm os seus agentes causais transmitidos pelas sementes. Ou seja, tais microorganismos podem ser carregados na superfície ou no interior da semente que, se for semeada, poderá não germinar ou gerar uma planta doente no meio da plantação. A partir desta planta, a doença será passível de ser

disseminada para as outras plantas caso as condições ambientais sejam favoráveis. Como exemplo, ocorrência de respingos de chuva/irrigação, vento e temperatura ideal. Desta forma as sementes constituem eficientes meios de disseminação e transmissão de patógenos e, freqüentemente, introduzem novos patógenos em áreas isentas e pode ainda reduzir a qualidade fisiológica (germinação e vigor) das mesmas. Diante disso e na moderna concepção de controle de doenças de plantas, dentre as inúmeras medidas que podem ser empregadas pelo produtor de abóboras, o uso de sementes sadias ou sementes com qualidade sanitária é de grande importância.

No Brasil, as espécies olerícolas plantadas por meio de sementes ocupam área em torno de 500 a 550 mil hectares. As cucurbitáceas compõem a segunda família de maior importância econômica, com destaque para as abóboras (*Cucurbita moschata*) cujo volume comercializado na Central de Abastecimento do Estado de São Paulo (CEAGESP-SP), no ano de 2008, foi de 90.606 toneladas. Esta hortaliça é utilizada tradicionalmente na alimentação da população, especialmente a nordestina. Grande parte da produção na região Nordeste é proveniente do plantio de pequenos e médios produtores. No Estado de Sergipe são plantadas as variedades denominadas tradicionais, também denominadas locais, crioulas, comuns ou "Tieta". A produção abastece o mercado interno e os frutos são também comercializados de forma intensiva para outros Estados do Brasil.

*Viviane Talamini e Semíramis Rabelo Ramalho Ramos são pesquisadoras da Embrapa Tabuleiros Costeiros



Como adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros?

Para adquirir publicações da Embrapa Tabuleiros Costeiros você deve:

GRU Simples em caixa do Banco do Brasil S.A.

Dados para emissão de GRU:

Código de Recolhimento: 28818-7 (para publicação); 28811-0 (para produto);

Código de Referência: 135013132030132

Código da Unidade Favorecida: 13501313203

CPF: xxxxxxxx-xx

Valor: R\$ xx,xx

Favor enviar comprovante de depósito através do fax (79)4009-1369

Em seguida, enviar uma cópia do comprovante de depósito e da relação da(s) publicação(ões) e en

CARTA: Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Caixa Postal 44, Aracaju/SE, cep 49025-040;

FAX: (79) 4009-1369(protocolo) / 3217-5377(CCPM)

E-MAIL: sac@cpatc.embrapa.br